

INFLUÊNCIA DO DEFICIT HÍDRICO NO TEOR DE LICOPENO DE LINHAGENS DE INTROGRESSÃO DE TOMATEIRO DERIVADAS DE *Solanum pennellii* CORR.

Filipe Cassimiro Magalhães de Paula**¹, Carlos Nick Gomes¹, Endy Lopes Kailer², Françoise Dalprá Dariva, Mariane Gonçalves Ferreira Copati³, Manoel Nelson de Castro Filho³

¹Graduando em Agronomia; ¹Professor Adjunto do Departamento de Agronomia; ² Mestrando em Fitotecnia. Departamento de Agronomia e Programa de Pós graduação em Fitotecnia; ³Doutorando em Fitotecnia. Departamento de Agronomia e Programa de Pós-graduação em Fitotecnia, Universidade Federal Viçosa, Viçosa, MG, Brasil.

*filipe.magalhaes@ufv.br. **Área temática:** Ciências Agrárias, Fitotecnia. **Categoria:** Pesquisa.

Introdução

- Na produção de alimentos para fins comerciais, é atrativa a busca por melhorias dentro da genética a fim de reduzir o consumo de água, tanto para redução de gastos quanto para adotar um modelo mais sustentável.
- É interessante promover um maior teor de antioxidantes a fim de tornar a alimentação dos consumidores mais saudável.

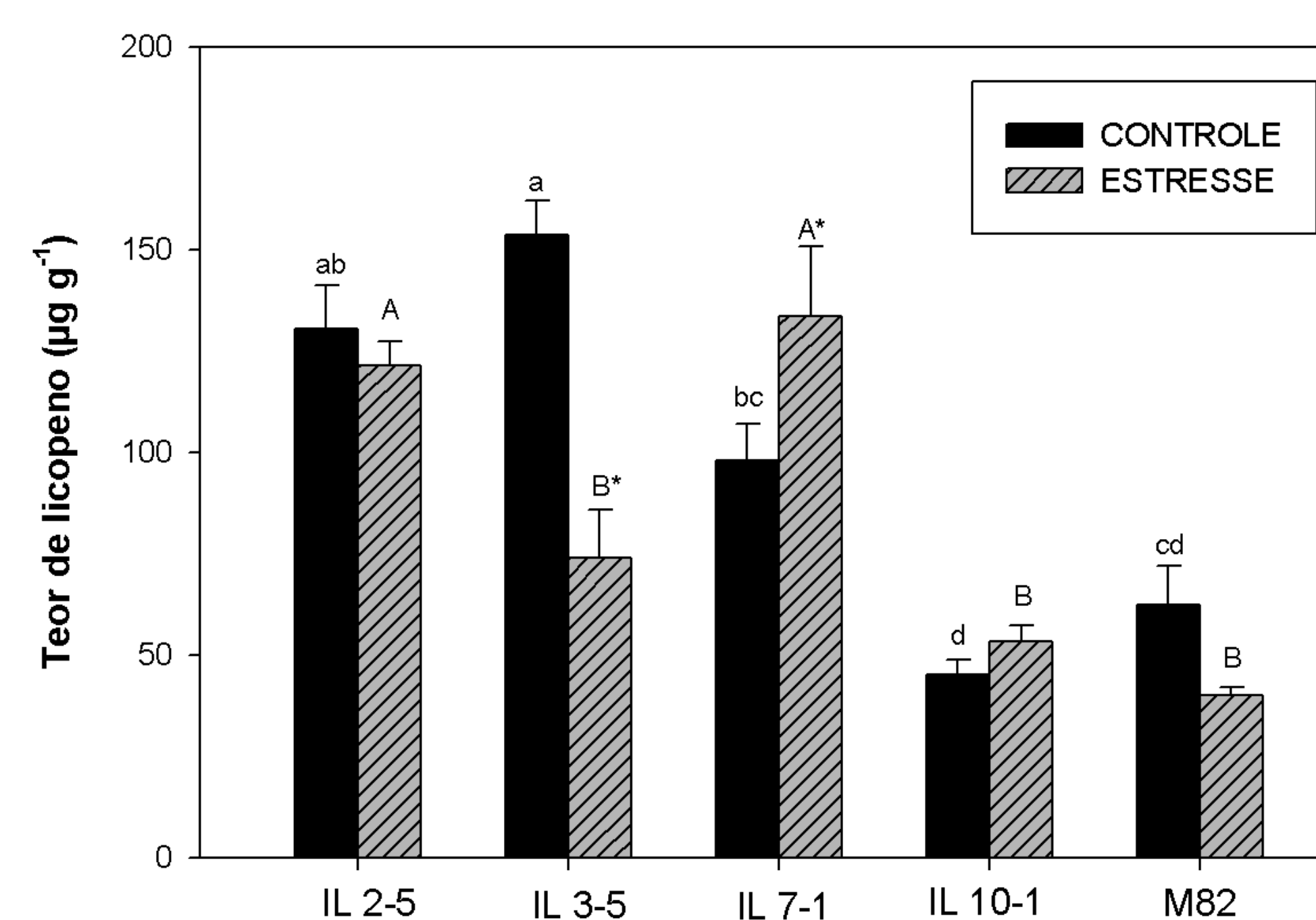
Objetivos

Avaliar a influencia do deficit hídrico no teor de licopeno nos frutos de linhagem de introgressão de tomateiro previamente selecionados quanto sua resistência à seca.

Material e Métodos

- O experimento foi conduzido em esquema fatorial 2x5, em que foram testados 2 regimes hídricos denominados ESTRESSE e CONTROLE(50% e 100% da água disponível, respectivamente). Os genótipos utilizados foram as linhagens IL3-5 e IL10-1, tidas como resistentes à seca, e IL2-5 e IL7-1 tidas como sensíveis, além do parental M82 como padrão comparável.
- Para a determinação do teor de licopeno, utilizou-se de 3 a 4 frutos por planta, estando estes totalmente maduros e homogêneos em relação a tamanho e coloração.
- O teor de licopeno foi determinado por meio da espectrometria de luz, com teor de absorbância à 470nm.
- Os dados foram submetidos a ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

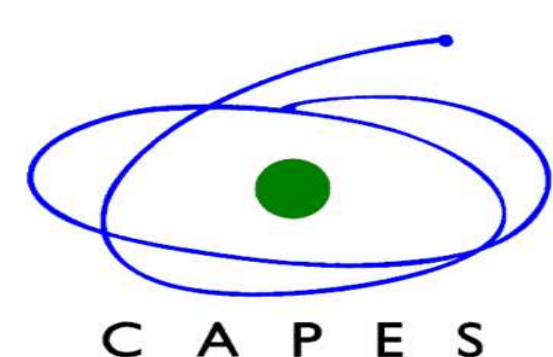


Teor de licopeno (B), dos frutos de cinco genótipos de tomateiro (IL 3-5 e IL 10-1, consideradas resistentes a seca, IL 2-5 e IL 7-1, consideradas sensíveis em experimento anterior, mais o parental M82) mantidas sob dois regimes hídricos distintos (50 e 100% da AD) ao longo de todo o ciclo de cultivo. Letras minúsculas e maiúsculas iguais indicam que os genótipos não diferiram entre si pelo teste Tukey a 5 % de probabilidade, no regime CONTROLE (100 % da AD) e no regime ESTRESSE (50 % da AD), respectivamente. O asterisco (*) indica que houve diferença entre plantas de um mesmo genótipo, cultivadas sob 50 e 100 % da AD. Dados são expressos em média ± erro padrão.

Conclusões

O teor de licopeno aumentou significativamente nos genótipos IL2-5 e IL7-1 no regime de estresse hídrico, diferente estatisticamente quando comparada à cultivar parental M82. Apesar da melhoria no teor de licopeno, as introgressões presentes nas linhagens acima conferem, também, baixa resistência à seca, o que deixa de ser interessante para programas de melhoramento genético com essa finalidade.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

